



ATA DA 2ª SESSÃO ORDINÁRIA DE 2015 DO CONSELHO CURADOR

Cáceres-MT, 11 de Setembro de 2015

01 | Aos onze dias do mês de setembro do ano de dois mil e quinze, às nove horas,
02 | na Sala de Reuniões da Reitoria, sito a Av. Tancredo Neves, nº 1.095, bairro
03 | Cavanhada, em Cáceres-MT, foi realizada a 2ª Sessão Ordinária de 2015 do
04 | Conselho Curador da Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT; sob
05 | a presidência da professora Dra. Ana Maria Di Renzo (Reitora), e assessorada
06 | por Cristhiane Santana de Souza. Fizeram-se presentes à sessão os seguintes
07 | conselheiros: Leide Antoniette Abranches (Representante Titular do Governo do
08 | Estado), Fátima Araújo Barbosa Possamai (Representante Suplente da
09 | SECITECI), Francisco Lledo (Representante Titular da Reitoria), Willian Rossi
10 | (Representante Titular das Classes de Empregados de Âmbito Estadual),
11 | Benedito Augusto Daltro de Carvalho (Representante Suplente das Classes de
12 | Empregados de Âmbito Estadual), Vera Lúcia da Rocha Maquêa (Representante
13 | Titular do Segmento Docente), Ronaldo José Neves (Representante Suplente do
14 | Segmento Docente), Guilherme Angerames Rodrigues Vargas (Representante
15 | Suplente dos PTES), Noé Monteiro de Barros (Representante Titular dos
16 | Discentes). Justificaram a ausência os seguintes conselheiros: Moacyr Silva
17 | Barbosa Neto (Representante Titular das Classes Empregadoras de Âmbito
18 | Estadual). A presidente do conselho, professora Ana Maria Di Renzo, iniciou a
19 | sessão do Conselho Curador desejando boas vindas aos conselheiros e passa
20 | para uma breve apresentação de todos os participantes da reunião. Em seguida,
21 | informa sobre o Encontro de Gestores, realizado em Cuiabá nos dias 1, 2 e 3 de
22 | setembro, com o objetivo de, a cada dois anos, ampliar as discussões sobre as
23 | políticas de ensino adotadas nos âmbitos nacional e internacional, e investir na
24 | formação técnica dos gestores do ensino de graduação da Universidade do
25 | Estado de Mato Grosso, abrangendo a atualização das legislações,
26 | regulamentações e procedimentos. Ressalta o benefício de tais ações ao
27 | considerar a diminuição de apontamentos do Tribunal de Contas nos últimos
28 | cinco anos, com apenas três apontamentos registrados no ano de 2014,
29 | devidamente justificados. Informa sobre a realização, nos dias 8, 9 e 10 de
30 | setembro, o Encontro de Gestores da pós-graduação, em Cáceres. Considera



01 | que os cursos de pós-graduação sofrem os efeitos dos cortes de investimentos
02 | em nível nacional, e reforça o caminho do planejamento estratégico para
03 | consolidá-los como cursos de referência dentro da Universidade do Estado de
04 | Mato Grosso, que possui atualmente dezenove cursos de pós-graduação. A
05 | presidente Ana Maria Di Renzo aborda a construção do Plano Estadual de
06 | Ciência e Tecnologia e a parceria com o NIT (Núcleo de Inovação Tecnológica).
07 | Numa perspectiva de parcerias e convênios internacionais, a reitora destaca
08 | uma reunião com a embaixada da Itália, intermediada pela equipe do governo,
09 | para delinear ações em conjunto, como por exemplo, a restauração de
10 | patrimônio histórico. Com ações como essas, a reitora considera que está sendo
11 | desenhada uma política de Estado para o ensino superior em Mato Grosso. O
12 | pró-reitor de Planejamento e Tecnologia da Informação, Francisco Lledo, fala
13 | sobre a construção de uma metodologia para o planejamento estratégico da
14 | universidade. Destaca o caráter participativo da abordagem adotada, com o
15 | envolvimento de todos os segmentos da comunidade acadêmica e informa sobre
16 | a construção do Sistema de Informações Gerenciais (SIG), que facilitará o
17 | acesso e atualização dos dados e indicadores da universidade. Pondera ainda
18 | que os objetivos e metas adotados pelo Planejamento Estratégico Participativo
19 | (PEP) da UNEMAT estão em consonância com as diretrizes da Secretaria de
20 | Planejamento do Estado de Mato Grosso. Em seguida, a presidente do conselho
21 | empossa os conselheiros Leide Antonietti Abranches, Fátima Araújo Barbosa
22 | Possamai e Ronaldo José Neves, agradecendo a presença e a contribuição no
23 | conselho. Consulta os conselheiros sobre alguma observação em relação à ata
24 | da sessão anterior, disponibilizada no site da UNEMAT para consulta prévia e,
25 | não havendo manifestações, a ata é considerada aprovada. Terminada o
26 | momento do expediente da sessão, a presidente do conselho anuncia a
27 | apresentação do vice-reitor Ariel Lopes Torres, que detalha o relatório anual da
28 | execução orçamentária e financeira do exercício de 2014 e o relatório parcial do
29 | exercício de 2015. A conselheira Fátima Possamai questiona se a universidade,
30 | enquanto fundação tem limite de aplicação da receita com a folha de
31 | pagamento. O professor Ariel responde negativamente à indagação e acresce
32 | que o Estado possui um limite em torno de 47%. Pondera que entidades



01 vinculadas a atividades educacionais tem um comprometimento alto da receita
02 com a folha de pagamento devido à natureza da atividade, majoritariamente
03 realizada com recursos humanos. Pontua que a mudança do cálculo da Receita
04 Corrente Líquida (RCL) implementada a partir do segundo semestre de 2013
05 resultou em decréscimo no valor base e, conseqüentemente, na receita da
06 universidade. O pró-reitor Francisco Lledo esclarece que há uma dívida de
07 aproximadamente 47 milhões de reais no repasse à universidade, acumulados
08 desde 2010, e que desse montante foi abatido em 14 milhões no ano de 2014
09 conforme documentação obtida junto à SEFAZ, restando ainda um “crédito” a
10 receber. Em relação à alteração no cálculo da RCL, informa que está
11 praticamente corrigida, conforme demonstra o teto do PTA para o próximo ano,
12 com um aumento artificial de 14% no orçamento, resultante da correção do
13 cálculo da RCL. O conselheiro Willian Rossi indaga como fazer para “fechar a
14 conta”, uma vez que a receita da universidade apresentou *déficit* no ano de
15 2014, com previsão de *déficit* para o ano de 2015, e com aumento crescente das
16 despesas, ainda que tenha um “crédito” a receber. Atenta ainda para o valor
17 gasto em contratações temporárias. O pró-reitor Francisco Lledo argumenta que
18 será corrigido no próximo exercício, devido a um salto previsto no PPA, sem
19 relação com a evolução da RCL. Pondera ainda, que é natural a existência de
20 professores substitutos nos órgãos da educação superior devido ao afastamento
21 dos titulares para qualificação, cargos de gestão e outros motivos previstos em
22 lei. O vice-reitor observa que está previsto um acréscimo de 0,1% ao ano na
23 receita da universidade, atingindo 2,5% da RCL em 2018. A reitora Ana Maria Di
24 Renzo concorda com o ponto de vista do conselheiro Willian, no sentido de que
25 não se pode contar com um crescimento constante da RCL e pondera que a
26 vinculação à RCL está sujeita a turbulências econômicas externas. O
27 conselheiro Willian Rossi manifesta preocupação com o comprometimento acima
28 de 90% da receita da universidade com servidores, contratos e terceirizados,
29 inviabilizando uma revisão desse orçamento e, portanto, ficando sem “gordura
30 para queimar”. Isso não aconteceria se a receita da universidade não estivesse
31 vinculada à fonte 100, argumenta Francisco Lledo. “Nós temos autonomia para
32 ter uma fonte”, continua. Com uma fonte própria, os 47 milhões voltariam no



01 | exercício seguinte como capital, possibilitando aplicações e investimentos.
02 | Considera que, embora a universidade não tenha limite estipulado para
03 | aplicação da receita em folha de pagamento, o governo do estado tem e, está no
04 | “teto”. Esclarece que a receita da universidade estava na fonte 121, em 2013, e
05 | depois foi transferida para a “vala comum” do estado, a fonte 100. O vice-reitor
06 | retoma a apresentação da execução financeira detalhando o relatório parcial de
07 | 2015 e, até o dia 31 de julho, foram executados em torno de 160 milhões, com
08 | apenas 192 mil desse montante utilizados em investimentos. O conselheiro
09 | Willian Rossi indaga sobre o destino do imposto de renda gerado pela folha de
10 | pagamento. A partir de 2005, através de decreto ou lei complementar, a
11 | universidade deixa de incorporar esse valor à sua receita, esclarece o vice-reitor.
12 | Ao que o conselheiro Willian Rossi sugere a possibilidade de negociação desse
13 | montante junto ao Governo do Estado. Em seguida, a presidente do conselho
14 | coloca em regime de discussão a homologação das alterações do Estatuto da
15 | Universidade, realizadas pela Resolução 099/2015-CONSUNI, que aumenta
16 | para 50 (cinquenta) a quantidade total de vagas para os membros dos conselhos
17 | superiores, a fim de proporcionar representatividade aos novos câmpus de Nova
18 | Mutum e Diamantino. Explica que a composição é distribuída respeitando as
19 | diretrizes da LDB, com 70% de docentes, 20% de técnicos e 10% de discentes.
20 | A presidente submete à votação a homologação da Resolução 099/2015-
21 | CONSUNI, que é aprovada por unanimidade. A presidente consulta os
22 | conselheiros e sugere a data da próxima sessão para o dia 04 de novembro de
23 | 2015. Comunica que a Moção de Apoio assinada pelos conselheiros deste
24 | conselho foi entregue ao secretário de Estado de Planejamento, Marco
25 | Marrafon. A conselheira Leide Abranches, expressa sua satisfação em participar
26 | deste conselho e se compromete em conhecer mais a universidade e ajudar no
27 | que for possível. O conselheiro Guilherme Vargas aproveita para convidar os
28 | conselheiros a participarem dos demais conselhos e eventos da universidade. A
29 | presidente do conselho finaliza a sessão agradecendo a participação de todos.
30 | Não havendo mais nada a tratar, eu, Diego Alves da Rocha, lavrei a presente
31 | Ata, que depois de apresentada aos conselheiros e aprovada, vai devidamente
32 | assinada.